



CASOS CRIMINAIS

Emanoela Alessandra Ernandes¹
Isabella Adoryan Venzo²
Manuela Camini Uhde³
Pietra Marquesin Eickhoff⁴
Rhaiane da Rocha Zangirolami⁵

Instituição: Escola de Ensino Fundamental Primeiro Passos de Ajuricaba

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

1. Introdução:

O estudo de casos criminais desperta grande interesse por envolver situações relacionadas à justiça, à segurança pública e à vida em sociedade. A criminalidade, pela sua complexidade, não pode ser entendida apenas como um conjunto de atos isolados, mas como um fenômeno que se conecta a fatores sociais, psicológicos e culturais que influenciam o comportamento humano. Assim, compreender os crimes e suas investigações permite refletir sobre questões significativas que impactam diretamente a convivência comunitária.

A investigação criminal, por sua vez, é um processo fundamental para o esclarecimento dos fatos e a garantia da justiça. Esse trabalho exige métodos específicos de coleta e análise de evidências, como a observação da cena do crime, a análise de provas materiais e a escuta de depoimentos. Conhecer cada uma dessas etapas possibilita compreender melhor o funcionamento das instituições responsáveis por assegurar a ordem, a proteção e a justiça na sociedade.

O presente trabalho tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre o funcionamento dos casos criminais, abordando tanto os procedimentos investigativos realizados pela polícia quanto o papel da justiça na resolução dos mesmos. Para isso, buscou-se apresentar, de forma didática e ilustrativa, os principais aspectos relacionados às investigações, incluindo pesquisas sobre ocorrências reais, a representação de cenas de crime e a explicação das etapas que compõem uma investigação criminal.

A escolha deste tema deve-se à relevância de compreender como os crimes são solucionados e de que maneira a investigação contribui para a descoberta da verdade. A análise desses elementos proporciona uma visão mais clara sobre o papel das instituições de segurança e justiça, permitindo refletir sobre sua importância para a manutenção da ordem social.

¹ Professora na escola CEPP, manualessandra@hotmail.com

² Aluna do 8º ano da escola CEPP, secretaria.ajuricaba@hotmail.com

³ Aluna do 8º ano da escola CEPP, secretaria.ajuricaba@hotmail.com

⁴ Aluna do 8º ano da escola CEPP, secretaria.ajuricaba@hotmail.com

⁵ Aluna do 8º ano da escola CEPP, secretaria.ajuricaba@hotmail.com

Acreditamos, portanto, que estudar casos criminais é fundamental não apenas para ampliar o conhecimento sobre justiça e segurança, mas também para promover uma compreensão crítica da realidade social. Esse aprendizado favorece a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de valorizar o papel das instituições e de contribuir para uma sociedade mais justa, equilibrada e segura.

2. Procedimentos Metodológico:

O presente trabalho foi elaborado para a realização da feira pedagógica promovida pela escola, cujo objetivo consistia em possibilitar a pesquisa e aprofundamento em um tema de interesse dos alunos. Este estudo foi desenvolvido por um grupo de alunas do 8º ano, no período inverso às aulas, culminando posteriormente na apresentação dos resultados à comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade.

Para a execução do trabalho, foi necessária a realização de pesquisas em diferentes fontes a fim de obter informações sobre casos criminais, a organização de uma cena de crime e a representação visual das etapas de uma investigação criminal, incluindo a confecção de cartazes ilustrativos.

3. Resultados e Discussões:

Um caso criminal ocorre quando um indivíduo pratica uma ação proibida por lei, como homicídio, furto, agressão ou qualquer outro tipo de crime. Quando isso acontece, as autoridades policiais entram em ação para investigar os fatos, buscando determinar o que ocorreu, quem é o responsável e quais foram os motivos envolvidos.

Esses casos podem envolver testemunhas, gravações, provas materiais e, muitas vezes, a atuação da perícia técnica. Concluída a investigação, quando necessário, o processo é encaminhado ao sistema judiciário, onde um juiz analisa todas as evidências e decide sobre a culpabilidade ou inocência do acusado.

Perícia Criminal

A Perícia Criminal é o conjunto de técnicas e métodos científicos aplicados na investigação de crimes. É realizada por peritos criminais, profissionais especializados que utilizam conhecimentos em diversas áreas para analisar cenas de crime, materiais coletados e fornecer laudos técnicos.

O Papel dos Peritos Criminais

Os peritos criminais são responsáveis por examinar evidências, interpretar dados e apresentar conclusões que podem ser utilizadas em processos judiciais. Sua função é essencial para garantir que as provas sejam analisadas de forma imparcial e precisa.

Investiga um crime

A investigação criminal é um processo meticuloso e estruturado que visa coletar evidências, reunir informações e elucidar crimes. Os passos seguidos durante uma investigação são fundamentais para o sucesso na resolução de casos, garantindo a justiça e a segurança da comunidade.

Tipos de casos criminais



Crimes contra a vida: São considerados os mais graves, pois envolvem a retirada ou tentativa de retirada da vida de outra pessoa. Exemplos incluem homicídio, tentativa de homicídio e, em determinados contextos, aborto.

Crimes contra a integridade física: Referem-se às ações que causam dano ou lesão ao corpo de outra pessoa. Entre eles estão a lesão corporal, agressão e violência física em geral.

Crimes contra o patrimônio: Envolvem atos que causam prejuízo a bens materiais, como roubo, furto, estelionato e vandalismo. O roubo pode ocorrer com ameaça ou violência, enquanto o furto se caracteriza pela subtração sem uso de força.

Crimes contra a fé pública: São aqueles que comprometem a veracidade de documentos e informações oficiais, incluindo falsidade ideológica, falsificação de documentos e utilização de documentos falsos.

Crimes contra a administração pública: Englobam delitos cometidos contra o Estado ou seus órgãos, como corrupção, peculato e desobediência a autoridades.

Crimes contra a dignidade sexual: Referem-se a atos que violam a liberdade e a integridade sexual de indivíduos, incluindo estupro, assédio sexual e abuso sexual de menores.

Etapas da investigação

A seguir são apresentadas as etapas para o desenvolvimento de uma investigação criminal:

1. **Preservação da Cena do Crime:** O primeiro passo é proteger o local do crime. Isso é como colocar uma fita de "não entre" ao redor de um lugar onde algo muito importante ocorreu.

2. **Coleta de Evidências:** Os peritos recolhem tudo que podem contar uma história - impressões digitais, vestígios biológicos e objetos que podem ser relevantes. Cada detalhe é cuidado e muito bem guardado.

3. **Análise Laboratorial:** No laboratório, as evidências são analisadas com técnica científicas. É como um quebra-cabeça que se monta para revelar a verdade por trás do crime.

4. **Elaboração de Laudo Pericial:** Os resultados são organizados em um laudo, que é a voz dos peritos no tribunal, explicando tudo que descobriram.

5. **Testemunho em Tribunal:** Às vezes, os peritos são chamados para falar sobre suas descobertas diante de juízes e jurados, ajudando a esclarecer o caso.

Tecnologias usadas nos casos criminais

As tecnologias empregadas na investigação de casos criminais abrangem diversos recursos avançados, tais como análise digital, técnicas de DNA, biometria, softwares especializados, exame de aparelhos celulares, recuperação de arquivos apagados, rastreamento de invasões em redes, utilização de drones e sistemas de reconhecimento facial.

O papel do advogado, promotor e juiz num caso criminal

O advogado, o promotor e o juiz desempenham funções essenciais no sistema jurídico brasileiro. O advogado atua na defesa e representação dos interesses de seus clientes em questões legais. O promotor, por sua vez, representa o Estado, promovendo a ação penal e zelando pelo cumprimento da lei. Já o juiz é um servidor público responsável por analisar e julgar demandas, exercendo o poder e o dever de aplicar a justiça de forma imparcial.

O julgamento e a pena em casos criminais



Após a conclusão da investigação de um crime, ocorre o julgamento, momento em que o sistema judiciário analisa todas as provas e circunstâncias para determinar a culpabilidade ou inocência do acusado. Inicialmente, o promotor apresenta a denúncia, expondo as evidências obtidas durante a investigação, e o processo é então encaminhado ao juiz responsável pelo caso.

Durante o julgamento, o promotor busca demonstrar que o réu cometeu o delito, enquanto o advogado de defesa procura contestar as acusações. Testemunhas podem ser ouvidas, e o juiz analisa minuciosamente todos os elementos apresentados, garantindo que o processo transcorra de maneira justa e imparcial.

Caso o acusado seja considerado inocente, ele é liberado. Se, por outro lado, for declarado culpado, o juiz determina a pena cabível, que pode incluir prisão, multa, prestação de serviços à comunidade ou outras sanções previstas em lei. Todo esse procedimento visa assegurar a aplicação da justiça e impedir que o crime permaneça impune.

Caso Beatriz Angélica

No dia 10 de dezembro de 2015, Beatriz Angélica Mota estava no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, onde participava da formatura da irmã mais velha, que concluía o terceiro ano do ensino médio. Em um momento, a menina saiu de perto de seus pais para beber água. As últimas imagens da menina foram registradas às 21:59 e mostram ela indo em direção ao bebedouro. Depois, Beatriz desapareceu e foi encontrada morta por 42 facadas em um depósito de material esportivo da escola, que ficava perto da quadra onde o evento estava sendo realizado. O pai era professor de inglês da instituição.

A vítima sofreu ferimentos no tórax e nos membros superiores e inferiores. A faca de peixeira usada pelo criminoso foi encontrada cravada no abdômen de Beatriz.

O laudo final da Caso Beatriz Angélica foi concluído e está com a Secretaria de Defesa Social e o Ministério Público. Segundo informações do G1, a TV Globo teve acesso exclusivo ao material. O laudo, que foi elaborado pelos peritos criminais da Polícia Científica de Pernambuco, foi desenvolvido com base no DNA encontrado no cabo da facada usada para cometer o crime. O perfil do material genético comparado por meio do Banco Estadual de Perfis Genéticos identificou e localizou o assassino.

O DNA encontrado na faca foi comparado ao de 125 pessoas e o Banco de Perfis Genéticos revelou que Marcelo estava entre esses suspeitos. Marcelo confessou o assassinato e foi indiciado, mas está preso por outros crimes e tem histórico de várias passagens pela polícia.

Caso Jeffrey Dahmer - O Canibal de Milwaukee (EUA)

Jeffrey Lionel Dahmer nasceu em 1960, nos EUA. Era um homem aparentemente comum, mas escondia um lado extremamente sombrio.

Entre 1978 e 1991, Dahmer assassinou 17 homens (a maioria jovens, negros e homossexuais). Ele os atraía com promessas de dinheiro ou sexo, os dopava, e os matava. Praticava necrofilia, canibalismo e guardava partes dos corpos como "troféu", incluindo crânios e corações.

Em julho de 1991, uma vítima conseguiu fugir e avisou a polícia. Ao entrar no apartamento de Dahmer, os agentes encontraram fotos dos corpos, partes humanas na geladeira e um tambor com ácido, onde ele dissolvia restos mortais.

Dahmer foi julgado e condenado a 15 prisões perpétuas por 15 assassinatos. Ele confessou os crimes e foi considerado legalmente sã. Dahmer foi assassinado na prisão em 1994 por outro detento.

4. Conclusão:

Com base no estudo realizado, percebe-se que os casos criminais exigem um processo minucioso, que abrange desde a preservação da cena do crime até o julgamento em tribunal. Cada etapa, quando bem conduzida, garante que as provas sejam analisadas corretamente e que a verdade seja esclarecida de forma justa.

A atuação de diferentes profissionais, como policiais, peritos criminais, advogados, promotores e juízes, mostra a importância do trabalho em conjunto para que a justiça seja cumprida. Além disso, o uso de tecnologias modernas tem se tornado um aliado essencial para facilitar as investigações e aumentar a precisão das análises.

Assim, estudar casos criminais permite compreender não apenas como a justiça funciona, mas também o papel de cada agente envolvido na proteção da sociedade. Esse conhecimento contribui para valorizar a importância da segurança, da verdade e da justiça como pilares fundamentais para uma convivência social mais equilibrada e justa.

5. Referências:

BENTO, Gabriela (colaboração para a CNN, no Recife). **Caso Beatriz: defesa de réu recorre ao STJ para tentar impedir júri popular**. *CNN Brasil*, 17 dez. 2024. Disponível em: CNN Brasil. Acesso em: 14 jun. 2025.

COSTA, Everton Luiz; LEITE, Luis Felipe Coêlho; SOARES, Douglas Verbicaro. **Estudo de caso sobre o serial killer Jeffrey Dahmer: o canibal americano**. *Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 10, n. 16, p. 381–391, ago. 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/9368>. Acesso em: 17 jun. 2025.

ESDA Cursos Online Ltda. **O que é caso criminal: entenda o conceito**. ESDA, 2025. Disponível em: https://esda.com.br/glossario/o-que-e-caso-criminal-entenda-o-conceito/#google_vignette. Acesso em: 10 jun. 2025.